

DOCUMENTO FINAL

II CONGRESSO DE ADOLESCENTES E JOVENS INDÍGENAS DO RIO NEGRO-AM

Nós adolescentes e jovens indígenas do Rio Negro, reunidos nos dias 05 e 06 de dezembro de 2019 na Casa do Saber (Maloca da FOIRN), no II Congresso de Adolescentes e Jovens Indígenas do Rio Negro, com o tema: “Tecendo novos horizontes a partir dos sonhos e lutas”, encaminhamos às autoridades dos governos municipais, estadual, federal, organizações da sociedade civil e outros, as devidas propostas e demandas a seguir:

Educação:

1. Garantir que as provas do PSC (Processo Seletivo Contínuo) da UFAM – Universidade Federal do Amazonas - retornem aos municípios do interior do Amazonas;
2. Garantir o apoio financeiro para deslocamento aéreo ou fluvial para candidatos realizarem às provas de vestibular indígena, ingresso e férias do universitário;
3. Retomar a prioridade de construção do polo da UFAM em São Gabriel da Cachoeira/AM;
4. Garantir apoio financeiro ou logístico para transporte de candidatos para prestarem vestibular indígena para as sedes dos municípios da calha do Rio Negro junto a FUNAI;

Saúde:

5. Ampliar as políticas dos programas e campanhas de conscientização em saúde na linguagem do adolescente e do jovem indígena;
6. Ampliar a educação em saúde nas comunidades/aldeias nas diversas temáticas e na linguagem do adolescentes e jovens indígena;
7. Garantir melhores condições com aquisição de mais equipamentos como máquinas de ultrassom e outros aparelhos para melhor atender o povo indígena da calha do Rio Negro;

Ação Social e Cidadania:

8. Criar lei municipal, estadual ou federal que possa garantir recursos para oficinas, conferencias, assembleias e reuniões voltados para a formação de adolescentes e jovens;
9. Garantir recursos e apoio financeiro de incentivo para movimentos juvenis da sede e interior da calha do Rio Negro;
10. Realizar campanhas de cidadania como mutirões de emissão de documentos e conscientização política para o público;
11. Criação do Fórum da Juventude Indígena do Rio Negro (FOJIRN);
12. Fortalecer a articular a reorganização dos Conselhos Municipais de Juventude e também articular aproximação com o Conselho Estadual e Nacional de Juventude, como também os Conselhos Nacional de Juventude;
13. Construção dos planos municipais de juventude
14. Garantir a criação de mais programas municipais, estadual e federal voltados para a juventude;
15. Garantir políticas de geração de emprego, renda e empreendedorismo para o público jovem.
16. Articular junto ao SEBRAE/AM oficinas de empreendedorismo juvenil indígena;

17. Articular a implantação de praças digitais com acesso gratuito à internet;

Cultura, Esporte e Lazer

18. Fortalecimento da identidade cultural da juventude indígena;
19. Discutir, criar e Realizar o Festival Cultura da Juventude Indígena do Rio Negro, aproveitando a oportunidade para o fortalecimento da língua, pinturas, culinária, danças, artesanatos, música e outros.
20. Validar as propostas discutidas nas oficinas de PGTA'S;
21. Garantir a participação e inclusão das escolas do interior dos municípios da calha do Rio Negro nos Jogos Escolares do Estado do Amazonas e/ou do seu Município;
22. Criação de espaços públicos de lazer para a juventude como praças e áreas esportivas;
23. Criação de oficinas de capacitação na área do esporte;
24. Valorizar e resgatar os ensinamentos culturais dos conhecedores tradicionais juntos aos jovens indígenas;

Segurança e Direitos humanos

25. Aumentar o efetivo do policiamento estadual e federal nos municípios do Rio Negro;
26. Aumentar a realização de rondas e fiscalizações do policiamento em geral;
27. Melhorar a eficiência no atendimento nas chamadas de denúncias e no disque 190;
28. Aumentar o controle na fiscalização da entrada de imigrantes nos municípios de fronteira;

Meio Ambiente

29. Discutir a política ambiental para o bem viver da população indígena juvenil do rio negro;
30. Valorizar a agricultura familiar com a participação juvenil indígena;
31. Realizar formação sobre o tema da emergência climática junto a juventude indígenas do Rio Negro para conscientizar a população indígena rionegrina e as futuras gerações para o mais grave problema ambiental vivido pela humanidade e que coloca em risco a permanências da vida na Terra;
32. Valorização das plantas medicinais através de oficinas de troca de conhecimentos e produção de informativos sobre o uso e preservação das plantas medicinais;

Tecnologia e Inovação

33. Criação de aplicativo para tradução das línguas indígenas dos povos do Rio Negro;

REPÚDIOS

Nós adolescentes e jovens indígenas do Rio Negro, reunidos nos dias 05 de 06 de dezembro de 2019 na Casa do Saber (Maloca da FOIRN) com o tema: "Tecendo novos horizontes a partir dos sonhos e lutas", repudiamos:

1. A forma que está sendo apresentada junto ao governo estadual e federal sobre a mineração em terras indígenas sem a devida consulta formal e oficial junto às lideranças e os povos habitantes dos territórios indígenas do Rio Negro, concluindo ainda que A JUVENTUDE DO RIO NEGRO DIZ NÃO À MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS;

2. A ameaça de implantação da política de municipalização da saúde indígena. Exigimos a continuidade e melhoria da política existente e demandada pelos povos indígenas do Brasil;
3. A não conclusão e divulgação final do caso do assassinato do Comandante da Polícia Militar de São Gabriel da Cachoeira/AM, Tenente Jefferson. Exigimos respostas sobre o seu assassinato. Registramos que o mesmo fez parte do movimento juvenil e participou do I Congresso de Adolescentes e Jovens de São Gabriel da Cachoeira/AM;
4. As declarações proferidas pelo Presidente da República Jair Messias Bolsonaro aos povos indígenas do Brasil, os quais atacam e ameaçam os direitos constituídos e conquistados.
5. A negação de que existe emergência climática e a inatividade do governo Brasileiro em combater o desmatamento na Amazônia. Vale ressaltar que entre agosto de 2018 e julho de 2019 o Brasil bateu recorde do desmatamento na Amazônia nesta década. Segundo o sistema de monitoramento Prodes que oferece o dado mais preciso, consolidado e com nível de confiança superior a 95%, foram destruído 9762 km², um aumento de 29,5% em comparação com a ano anterior. Esses dados alarmantes colocam em risco a nossa vida e só fazem agravar cada vez mais o urgente problema do aquecimento global.

Considerações Finais

O II Congresso de Adolescentes e Jovens Indígenas do Rio Negro, realizado nos dias 05 e 06 de dezembro de 2019 na Casa do Saber (Maloca da FOIRN), chega ao seu final apresentando este documento que será encaminhado às autoridades competentes com o objetivo de fortalecer, reivindicar, garantir, promover e auxiliar na busca de políticas públicas para os adolescentes e jovens indígenas do Rio Negro em seus territórios indígenas, ficando o Departamento de Adolescentes e Jovens Indígenas do Rio Negro (DAJIRN/FOIRN) o articulador dessas demandas.

São Gabriel da Cachoeira/AM, 06 de dezembro de 2019.

Adelina Sampaio
ADELINA DE ASSIS SAMPAIO (DESSANA)
Coordenador do DAJIRN/FOIRN

Lucas Matos da Silva
LUCAS MATOS DA SILVA (TARIANO)
Coordenador do DAJIRN/FOIRN,
Agostinho Emilio Casimiro

Representante CAIARNX

Geovanna Rodrigues
Representante CAIMBRN

Ozorio Barbosa Figueiredo
Representante COIDI

GENESIO BATISTA SILVA
Representante NADZOERI

Jinebrun Pitoto Freitas
Representante DIAWII